

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Unioeste desenvolve projeto de combate à violência contra a mulher

01/05/2014

O deputado federal Zeca Dirceu participou de uma reunião com o diretor geral do Campus da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, de Marechal Cândido Rondon, Dr. Paulo José Koling, para apresentação do projeto -“Gênero: mulheres e políticas públicas no Oeste do Paraná”, desenvolvido por professores e estudantes da instituição. Estiveram presentes a assessora pedagógica e coordenadora da pesquisa, Dra. Ivonete Pereira, a presidente do Conselho da Mulher Rondonense, Clara Mércia Lins, a professora, Cládia Hoffmann, lideranças locais e alunos.

Ivonete, que solicitou apoio do parlamentar para que o projeto possa receber recursos do Governo Federal, por meio da Secretaria de Políticas para Mulheres, explica que um dos objetivos é fazer o levantamento de dados da violência contra as mulheres no município e cidades vizinhas. “A partir disso passamos para elaboração de cartilhas, vídeos, entre outros, para o desenvolvimento de ações que criarão condições para o pleito de programas e políticas públicas educativas, preventivas, de atendimento e de assistência às mulheres em situação de risco e de violência”, afirmou.

Zeca Dirceu agradeceu a oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido pela instituição e firmou seu compromisso com a causa. “Fico muito contente por ter recebido este convite. É fundamental a realização projetos como este, para acabar com a violência contra as mulheres, que infelizmente ainda é uma realidade não só em nosso Estado, mas em todo o Brasil. Sei que a Secretaria de Políticas para Mulheres tem apoiado inúmeras outras iniciativas e me coloco a disposição em ajudar no que for preciso”, ressaltou.

O diretor geral do campus agradeceu a presença e o apoio do parlamentar. “Poder contar com a ajuda do Zeca é fundamental para este trabalho, devido a sua importância e natureza social, já que visa atingir inúmeras mulheres que sofrem com a violência. Fico muito agradecido por ele se mostrar tão solícito”, disse Koling.

Violência

Nas últimas três décadas, 92 mil mulheres foram assassinadas no Brasil. Estudo preliminar do Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, estima que entre 2009 e 2011 o Brasil registrou 16,9 mil feminicídios, ou seja, “mortes de mulheres por conflito de gênero”, especialmente em casos de agressão feitas por parceiros íntimos.

Em 2013, foram registrados no Paraná 12.453 boletins de ocorrência envolvendo situações de violência contra a mulher — 31 denúncias por dia. No ano anterior foram 11.240 ocorrências. Os dados mostram que as mulheres com idade entre 18 e 24 anos e 35 e 45 anos são as que mais procuram a polícia para denunciar